



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Produção Do Conhecimento Sobre A Participação Da Família No Cuidado À Criança Hospitalizada Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: CAMILA CAZISSI DA SILVA (FENF - UNICAMP); LUCIANA DE LIONE MELO (FENF-UNICAMP)

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento produzido na literatura nacional e internacional, na última década, acerca da participação da família no cuidado à criança hospitalizada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Trata-se de um estudo teórico-crítico sobre os modos de participação da família no cuidado à criança criticamente enferma. A busca ocorreu nas bases de dados SCIELO, SCOPUS, LILACS, CINAHL, com os seguintes descritores, em português e inglês, sem delimitação de tempo: unidades de terapia intensiva pediátrica, relações profissional-família, enfermagem pediátrica. A hospitalização de uma criança gera desestruturação na família, sendo a unidade de cuidado intensivo um ambiente assustador, cercado por normas e rotinas rígidas que restringem a socialização da criança, por equipamentos de alta tecnologia, sons peculiares, linguajar próprio e técnico, foco na cura e em ações rápidas. A participação dos pais nesse contexto ainda é muito discreta. Apenas alguns hospitais permitem que a família colabore nas atividades de cuidado direto, como banho e alimentação, existindo uma divisão entre os saberes popular e científico. O cuidado não acontece de forma planejada, prevalecendo a divisão de tarefas. A equipe de saúde acredita que as famílias saibam o que e como fazer no ambiente hospitalar, contudo a literatura explicita muitas dúvidas. A partir desses achados, pode-se concluir que os profissionais de saúde não estão instrumentalizados para incluir de forma efetiva a família no cuidado à criança hospitalizada em unidades de cuidados intensivos, sendo necessária a realização de educação permanente.